CASOS DE ENSINO COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA EM UM CURSO DE EXTENSÃO: O QUE APRENDEM OS PROFESSORES ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL?

TEACHING CASES AS STRATEGY TRAINING IN AN EXTENSION COURSE: The LEARNING SPECIALIST TEACHERS IN SPECIAL EDUCATION?

Marciene Shirllayme Vilhena Sousa[1] - Unifesspa
Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo[2] - Unifesspa

Resumo: A presente pesquisa identificou em um banco de dados da pesquisa PIBIC/INTERIOR/UFPA 2013-2014, necessidades formativas de professores especialistas que atuam na oferta do Atendimento Educacional Especializado/AEE no município de Marabá-PA, dessa forma, desenvolveu e ofertou um curso utilizando casos de ensino como estratégia formativa. O estudo caracteriza-se dentro de uma abordagem qualitativa, no tipo específico de pesquisa colaborativa. Teve a participação da coordenadora do Departamento de Educação Especial da rede municipal de Marabá-PA; 12 professoras das Salas de Recursos Multifuncionais/ SRM, 01 professora coordenadora do curso, 03 professoras colaboradoras e uma monitora/bolsista. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados: Entrevista com a coordenadora do Departamento de educação especial do município, um questionário de caracterização do perfil das professoras do AEE, coletânea de Casos de ensino analisados e produzidos pelas professoras do AEE, acervo de print screen das diversas atividades trabalhadas em cada módulo e sessões de observação das atividades realizadas em cada módulo do curso. Dos resultados, foi percebido que houve interesse, pelas professoras, em participar do processo formativo resultando em muitas aprendizagens através de participações reflexivas, críticas e construtivas de conhecimentos.

Palavras-chave: Atendimento educacional especializado, formação de professores, casos de ensino.

Abstract: This research identified in a search of the database PIBIC / INTERIOR / UFPA 2013-2014, training needs of specialist teachers who work in offering the Educational Service Specialist / EEA in the city of Maraba-PA thus developed and has offered a course using teaching cases as a formative strategy. The study is characterized in a qualitative approach, the specific type of collaborative research. He was the coordinator of the participation of the Special Education Department of the municipal Maraba-PA; 12 teachers of Multifunctional Resource Rooms / SRM, 01 teacher coordinator of the course, 03 teachers and 01 collaborators monitors / grantee. As data collection instruments were used: Interview with the coordinator of the Department of Special municipality education, a questionnaire to characterize the profile of the teachers of the ESA, collection of analyzed teaching cases and produced by the teachers of the ESA, the print screen collection the various activities worked in each module and sessions to observe the activities in each module of the course. From the results, it was realized that there was interest by the teachers, to participate in the training process resulting in many learning through reflective participation, critical and constructive knowledge.

Keywords: specialized educational service, teacher training, teaching cases.

1. INTRODUÇÃO

Com a adoção da filosofia de uma educação na perspectiva inclusiva no Brasil, notou-se que houve um crescimento da matricula de alunos com deficiência nas escolas regulares, e dessa forma, a preocupação com a formação de recursos humanos para o atendimento educacional especializado/AEE afim de materializar a perspectiva de educação inclusiva no Brasil.

---

[1]Discente do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, ex bolsista de pesquisa PIBIC/CNPq/UNIFESSPA. Email: shirllayme@hotmail.com
[2]Profa. Dra. da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da UNIFESSPA/Marabá. Email: luceliaccr@unifesspa.edu.br

A educação em uma perspectiva inclusiva foi fomentada no Brasil a partir de eventos internacionais como a Declaração dos direitos de todos a educação (UNESCO, 1990) e a declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) que incentivou a adoção dessa filosofia nas políticas nacionais posteriores a esses eventos.

No entanto, ao se assumir uma educação com uma perspectiva inclusiva percebe-se a necessidade de formação de professores para atuarem de acordo com essa filosofia, principalmente os professores que que atuam na oferta do atendimento educacional especializado/AEE com alunos público alvo da educação especial, onde a responsabilidade de escolarização desse público se tornou (erroneamente) um dos vários papeis atribuídos a esse professor segundo a Resolução n°. 2 de 2001 (BRASIL, 2001) que específica quem é considerado o professor especializado que atua na oferta do AEE e quais as competências necessárias a sua prática.

Um fato preocupante diante desse contexto é que por questões históricas da educação especial a formação de professores especialistas, segundo Prieto (2009), é configurada por metodologias que visam o trabalho do professor em serviços especializados e não para a oferta de um AEE que vise a escolarização dos alunos público alvo da educação especial, acarretando em desafios na prática pedagógica desses profissionais.

Essa realidade pôde ser constatada na cidade de Marabá na identificação das necessidades formativas no banco de dados da pesquisa PIBIC/INTERIOR/UFPA 2013-2014, onde percebeu-se que as 34 professoras participantes da pesquisa revelaram uma sensação de "despreparos" para trabalhar pedagogicamente com os alunos público alvo da educação especial, mesmo sendo especialistas na área e tendo participado de vários cursos também da área. Dessa forma, ao analisar a fundo essa problemática, foi desenvolvido e ofertado um curso a partir de necessidades formativas apontadas por essas professoras utilizando a estratégia de casos de ensino, definido por Nono e Mizukami (2002, p. 72) como "um documento descritivo de situações reais ou baseadas na realidade, elaborado especificamente para ser utilizado como ferramenta no ensino de professores".

O objetivo da pesquisa foi analisar como processo formativo com o uso de casos de ensino como estratégia de pesquisa e de formação contribuíram com o desenvolvimento profissional de professoras de salas de recursos multifuncionais considerando as demandas de sua prática pedagógica na oferta do atendimento educacional especializado para alunos público-alvo da educação especial.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se desenvolveu com o uso da abordagem qualitativa no tipo específico de pesquisa colaborativa, onde os professores participantes foram coprodutores dos conhecimentos, tomando para si a responsabilidades de melhorias e resolução de problemas encontrados em sua prática pedagógica.

> [...] uma prática alternativa de indagar a realidade educativa em que investigadores e educadores trabalham conjuntamente na implementação de mudanças e na análise de problemas, compartilhando a responsabilidade na tomada de decisões e na realização das tarefas de investigação (IBIAPINA, 2008, p. 23).

A proposta formativa para os professores especialistas que atuam no AEE foi organizada no formato de um curso de aperfeiçoamento de 120 horas que foi desenvolvido de junho a dezembro de 2015 via ambiente virtual de aprendizagem na plataforma Moodle no site http://kunlaborado.com.br/rac/. O currículo do curso se baseou nas necessidades formativas identificadas em estudo anterior e validadas com a participação da pesquisa doze (12) professoras do AEE. Atuaram no curso que foi alvo da investigação: uma pesquisadora/coordenadora do curso, três professoras colaboradoras e uma monitora/ bolsista.

2.1 Instrumentos de coleta de dados

- Entrevista com a coordenadora do Departamento de educação especial do município (RABELO, 2016).
- Um questionário de caracterização do perfil das professoras que atuam na oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE (RABELO, 2016);
- Coletânea de Casos de ensino analisados e produzidos pelas professoras do AEE (RABELO, 2016);
- Coletânea de *print screen* das diversas atividades trabalhadas em cada módulo (RABELO; SOUSA 2016).

2.2 Procedimentos metodológicos

As etapas da pesquisa foram desenvolvidas conforme descrito a seguir:

Etapa 1 - Procedimentos éticos: ao se explorar o banco de dados sistematizados do curso "Casos de ensino e prática pedagógica na oferta do atendimento educacional especializado" foram criados códigos para suprimir identificações das professoras participantes. Os termos de consentimentos livre e esclarecidos foram devidamente apresentados e assinados.

Etapa 2: Foram tratados e sistematizados dados de questionários aplicados com as professoras participantes de modo a caracterizar os perfis das professoras do AEE, suas condições de trabalho e expectativas quando ao processo formativo com o uso de casos de ensino.

Etapa 3: Foram realizadas sessões de observações por 6 meses no AVA, ambiente no qual as professoras enviavam atividades, postavam comentários, reflexões, contribuições, estabeleciam interações e trocas com as demais participantes. Os dados integrais do AVA foram copiados e organizados em coletâneas: coletânea de Análises dos casos, Coletânea de casos produzidos pelas professoras assim como foram feitos *print screen* dos fóruns de discussão dos casos nos quais cada caso apresentado no curso era analisado pelas participantes.

Etapa 4: Sistematização dos resultados e discussão dos dados.

Dessa forma foi possível sistematizar e discutir resultados que revelaram o que aprendem as professoras ao se trabalhar com casos de ensino como estratégia formativa na área de educação especial.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados abrangem a análise de dados sobre o que aprendem os professores especialistas em Educação Especial em uma formação a distância desenvolvido em ambiente virtual de aprendizagem – AVA, na plataforma Moodle disponível no site: http://kunlaborado.com.br/rac/, na qual utilizou-se casos de ensino como estratégia formativa, para orientar as análises consideramos o cenário da educação especial no município, o perfil profissional das professoras, para situar suas necessidades formativas e correlacionar com a intervenção propiciada pelo conteúdo e atividades de cada módulo.

Tabela 01- Módulos do curso "Casos de ensino e prática pedagógica na oferta do atendimento educacional especializado"

MÓDULO	TEMAS FORMATIVOS
01	Casos de Ensino e Educação Especial
02	Educação Especial e a Política de Educação Inclusiva
03	A Didática na oferta do Atendimento Educacional Especializado
04	A Avaliação na Educação Especial
05	Estratégias de Trabalho Colaborativo no Atendimento Educacional Especializado
Módulo de Conclusão	Avaliação da experiência de formação continuada

Fonte: Projeto do curso (MENDES; RABELO, 2015)

Ao serem realizadas as sessões de observação e análises das atividades dos módulos do curso, percebemos que a estratégia formativa com casos de ensino propiciou as participantes a construção e re/aprendizagens de conhecimentos, pois, as sessões reflexivas provocadas pelas análises e produções de casos de ensino ao longo dos cinco módulos do curso, estimularam a participação de todas as professoras que parecem ter sido estimuladas a compartilharem reflexões em várias temáticas como por exemplo quando Gardênia ao analisar um caso de ensino expressou, "{...}pois a nós professoras do AEE cabe conciliar saberes e práticas que temos que "ter" frente a diversidade de deficiências que nos compete prover, garantir, fomentar e assegurar um ensino de qualidade", percebemos que as professoras tem ciência das competências exigidas para a realização de seu trabalho, assim como também expressam reflexões sobre o que entendem sobre o insucesso da inclusão escolar nas escolas, como pudemos observar na fala da professora Rosa ao relatar que "{...}a Política Nacional na Perspectiva da Educação Inclusiva nos dá vários direcionamentos, mas a realidade é outra, ainda não conseguimos vivenciar de fato a "inclusão", pois o que vemos são alunos nas salas regulares vivenciando uma pseudoinclusão".

Em síntese, os casos de ensino, contribuem com o aprendizado profissional das professoras Nono e Mizukami (2002, p. 75) analisam que:

> Casos e métodos de casos podem permitir aos professores desenvolver e explicitar seu conhecimento profissional, já que possibilitam o estudo de várias temáticas relacionadas com diversas áreas de conhecimento; a revisão de concepções sobre aprendizagem, ensino,

> etc.; a construção do conhecimento pedagógico do conteúdo; o estabelecimento de relações entre aspectos teóricos ligados ao ensino e situações específicas do dia-a-dia escolar.

Dessa forma consideramos de grande importância e relevância a utilização da estratégia de casos de ensino na formação de professores especialistas, pois ao analisar e produzir casos de ensino as professoras foram provocadas a busca de conhecimentos, de concepções, críticas, que incentivou a organização de leituras críticas sobre a política de educação inclusiva e sua implementação na realidade de Marabá, o que acarretou na re/aprendizagem das professoras.

4. CONCLUSÃO

Diante de todo contexto de desvalorização dos profissionais especialistas que atuam no atendimento educacional especializado e dos relatos de insucesso escolar dos alunos público alvo da educação especial percebe-se que é de grande importância estudos que busquem atender as necessidades formativas desses profissionais e construir espaços formativos que satisfaçam as suas demandas na tentativa de apoiá-los na sua prática pedagógica. E nesse contexto, realizar estudos científicos sobre o processo, que apresente resultados que contribua com outras experiências de formação e pesquisa utilizando casos de ensino como estratégia de formação e de pesquisa.

Com os resultados do estudo, conclui-se que os programas de formação de professores precisam explorar os casos de ensino como uma estratégia rica em potencializar aprendizagens com protagonismo entre as professoras.

Nesse formato foi perceptível a reação de sentimentos das professoras diante dos vários temas abordados no curso disponibilizado em um Ambiente virtual de aprendizagem, como a política de educação inclusiva, a formação de professores, a avaliação dos alunos Público alvo da educação especial, o trabalho com o ensino colaborativo. As participantes se mostraram interessadas aos temas discutidos, principalmente quando envolviam situações do cotidiano vivenciado na escola. A estratégia possibilita re/aprendizagens no processo formativo quando se constroem junto aos participantes problemáticas que incentivam o debate e construção de conhecimentos para o grupo e com o grupo, como foi desenvolvido nesse estudo.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, pela oportunidade da participar do projeto. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo financiamento do projeto. Ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA) e Grupo de Pesquisa em Educação Especial: Contextos de formação, Políticas e Práticas de Educação Inclusiva e Acessibilidade/ CNPQ**,** que vem sendo realizado pelo professora Lucélia C. C. Rabelo nos últimos anos e que se “materializou” no presente projeto.

REFERÊNCIAS

DUEK, Viviane Preichardt. **Educação Inclusiva e formação continuada:** contribuições dos casos de ensino para os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissionais de professores. 349 folhas. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, 2011.

RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante. **Casos de ensino na formação continuada à distância de professores do atendimento educacional especializado.** 287 folhas. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial do Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, 2016.

IBIAPINA, I. M. L. M. Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro, 2008.

NONO, Maévi Anabel. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Casos de ensino e processos de aprendizagem profissional docente**. R. bras. Est. pedag**., Brasília, v. 83, n. 203/204/205, p. 72-84, jan./dez. 2002. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/124/126>. Acesso em: 03 de out. de 2016.

PRIETO, R.G. Educação inclusiva com ênfase no atendimento de alunos com necessidade educacionais especiais: qual a formação de professores?.IN: Sheila Zambello de Pinho (Org). **Formação de educadores: O papel do educador e sua formação.** – São Paulo: Editora UNESP, 2009.